

Ata de reuniões do Depto. de Sociologia de Faculdade de Filosofia e C. Humanas, proferida ao dia 3 de dezembro de 1930. Na Sala dos Bentes do edificio de antiga Faculdade de Medicina, nesta data, reuniu-se o Depto. de Sociologia com a presença dos professores: Renato Merquita, chefe do Depto. Zabide M. Neto, Emanuel Matte, Adivaldo Medeiros, José R. Leitores, Celso Braga, Maria Brondão, Inácio Cavalho e Carlos Costa, este ultimo designado secretário eventual das reuniões, na ausência do prof. Walney Sarmiento. Lida a ata de reunião anterior, o prof. Renato Merquita solicitou, a len de resolução de eventual equívoco, a transcrição em ata do officio por ele enviado ao Diretor da Faculdade comunicando pedidos de esclarecimentos solicitados pelo prof. do Departamento acerca da situação do prof. Wilton Santiago. É o seguinte o teor do officio: "Senhor Diretor: Cumpria as deliberações do Depto. de Sociologia, em sua reunião de 9 corrente, lida ao conhecimento de V. Excia. que, ao intervir no officio do Sr. Diretor do D. A. de U. F. Ba. referido ao Sr. Wilton Santiago, manifestaram os professores à mesma presentes o desejo de que fosse esclarecido o processo de admissão do referido senhor e de sua designação para exercer atividade docente no referido departamento, sem que isso importe qual que restrição à sua idoneidade pessoal e funcional. Outrossim, informo a V. Excia. que o departamento, atendendo à situação de fato relatada pelo referido professor, manterá o como substituto do Prof. João Baptista de Lima e Silva, enquanto durar o seu impedimento, com a responsabilidade do ensino de Sociologia às turmas de estudantes da Faculdade de Ciências Humanas. Sem outros assuntos, no momento, renovo-lhe o protestão de elevada estima e consideração. Ass. Renato R. de Cruz Merquita" - data de 14/10/30. Ainda discutindo a ata e fazendo um apelo para que todos os professores mais fidelidade ao acordado nas reuniões, o prof. Merquita adiantou que na reunião anterior não apenas

solicitor e contentor de atos o teor do parecer final de comissão  
examinadora do concurso de prof. Zaluar M. Neto, mas tem  
seu voto de congratulação, e os do Departamento, pela  
êxito daquela colega. Ainda apreciando a arte, a prof. Maria  
Brondão agradece o atendimento do Sr. de ~~fr~~ solicitados na reunião  
formada no sentido de que tanto o seu nome, nos atos, figurar  
e precedido pela sigla "prof.", como ocorria com os de  
mais colegas do departamento. Dando promulgamento ao texto  
lido, o prof. Renato Margueta concedeu a palavra à prof. Maria  
Brondão que procedeu à leitura de uma nota elucidativa  
do programa de Introdução à Sociologia por ele requerido ao  
Depto. para o currículo nuclear, em virtude de ter sido para  
isso designada pela chefia daquele órgão, com a aprovação  
dos seus componentes. Concluída esta leitura, o prof. Carlos Costa  
usou da palavra para relatar o seguinte: que só após ter sido  
aprovado aquele programa de Introdução à Sociologia, tem ele  
conhecimento de um outro, do currículo de Ciências Sociais, at  
denominado de "Sociologia I" e que ele poderia, por matema  
tica, mais adequados à natureza de um currículo nuclear  
por seu caráter propedêutico à Sociologia; reconhecendo o ca  
racter extemporâneo de sua proposta e primeiro vendo arguir do  
que ela poderia ser derribada pela especificação de uma prelimi  
nar de natureza formal, o prof. Carlos Costa solicitou para re  
verte a discussão da matéria a fim de que se pudesse fazer  
uma opção entre os dois programas em pauta. Dirigindo-se  
especialmente à sua colega prof. Maria Brondão, cujo esforço na  
confeção do primeiro programa foi por ele detestado, o prof. Carlos  
Costa encorajou a resistência da discussão, ao que a prof.  
Maria Brondão enfatizou a sua concordância, muito embora  
alegando estar certa que semelhante pedido não tivesse sido  
feito anteriormente se que o conhecimento do programa de Socie  
logia I deveria ser do conhecimento geral dos membros do  
Depto. e que, anteriormente, o seu projeto de programa não

MJ

foi objeto de incisões críticas, salvo certos reparos de parte do prof. Machado Neto e outros, poucos, do prof. Carlos Costa. Antes de votações do conteúdo de resoluções de discussões, a profa. Maria Brandão justificou o seu ponto de vista quanto à objeção feita ao programa no tocante à omissão de um capítulo epistemológico não só por julgar prematura essa indagação em tal nível, como também por acreditar que semelhante temática não estaria impedida de ser vista tão só por não figura expressamente na programação. Na ilustração do seu modo de ver, a professora fez uso de leituras dicursivas, no que foi ouvido com atenção por seus colegas e porramente oportuna pelo prof. Carlos Costa. Conferando-se, finalmente, fustigado por ter levado a cabo a tarefa daquela programação para, ao termo de semana, ver o Depto. evoluir noutra direção, a profa. Maria Brandão todavia não se espunha a rediscutir o problema, amonto do diálogo e do debate que se conferou-se. Orientado uma "questão de ordem", o prof. Adivaldo Medeiros pediu informações sobre se já se encontrava apurado o programa anterior e obtendo esclarecimentos positivos, consultou a profa. Maria Brandão se amaria com a resolução de questões colhidas desta o seu ponto de vista apurativo. Prosequido, <sup>ou melhor, adiantando</sup> a despe do seu ponto de vista contrário à resolução da discussão, porque sentia estar sendo a sua colega profa. Maria, o prof. Adivaldo pediu votações para a matéria. Colhidos os votos, só o do prof. Adivaldo foi contrário à resolução da discussão sobre o assunto. O professor Emanuel Matte, justificando o seu voto, alegou ser um apaixonado do diálogo e que sempre concorreria para a sua possibilidade. Usando da palavra a profa. Maria Corvalho propôs uma alternativa: remeter-se que o programa de Sociologia I e mais adequado ao curso de Ciências Sociais que ao nuclear, para este sugeriu que se adota-se o programa de Introdução à Sociologia anteriormente elaborado por uma comissão de professores para cursos que não o de Ciências Sociais. A esta altura o prof. Emanuel Matte pediu

contone de ata a sua declaração de que não lavoura apro-  
vado o referido programa de "Introdução à Sociologia", visto  
se formar o seu próprio programa. Participando da dis-  
cussão, o prof. Adivaldo Medeiros explica porque sua es-  
trutura figurava numa cópia de seu programa, simpli-  
mente porque retirava daquele que era em data num  
dos currículos sob sua responsabilidade. Recordando a  
discussão, o prof. Mezquita apela no sentido de se chegar  
a uma conclusão rápida, dando os prazos de que dis-  
põe para o envio do programa ao Conselho de Coor-  
denação. O prof. Carlos Costa pede a palavra para, sob  
o fundamento de escassez do tempo de que se dispõe  
para discutir e votar a matéria e em virtude de estar in-  
formado pelo prof. Renato Mezquita de conveniência de  
chegar-se a rápida conclusão, retirar a sua proposta  
de rediscussão dos dois programas e redutores do an-  
teriormente aprovados. Os membros do Depto. concordam  
com a medida e o prof. Emanuel Mate, membro de pa-  
lavra, solicita que a ata registre todos os episódios  
aduzidos, a sua situação pela retirada de dis-  
cussão de um assunto à pouco instante aprovado  
e registre o seu voto contra a proposta de não se re-  
discutir a questão de opções dos dois programas com a  
especificação do seu conteúdo. Tendo-se aprovado o programa  
anteriormente apresentado pelo prof. Maria, estando ela a  
retirada do mesmo sob a alegação de que as discussões  
preencheram a seu respeito poderiam posteriormente atribuir  
a responsabilidade de proposições por qualquer eventual  
problema surgido na área do currículo nuclear. A profa.  
Zalude, a esta altura, assume a responsabilidade de propor  
a aprovação do programa do prof. Maria, acompanhada  
de nota elucidativa de antes desta e, mesmo,  
do amadurecimento do seu espírito em razão das discussões

lhos e a respeito. Põe a matéria em votação, o programa  
 qual de jurisprud. Maria Brondão é aprovada por maioria de  
 votos. A este altura o prof. Emmanuel Mate solicita da pon-  
 dência de reuniões, licença para retirar-se em virtude de ter  
 serviço de juazeira na Escola de Comunicações, licença que  
 lhe é concedida. O prof. Renato Mesquita consulta os presen-  
 tes sobre qual o programa de introdução a Sociologia que  
 seria ministrado aos cursos de outras áreas; o Depto. resolve  
 que seria o mesmo recém aprovado para o Curriculo Nuclear  
 Proposto, o prof. Mesquita anuncia estar de posse de um  
 requerimento de alguns do curso de Ciências Sociais, solicita-  
 do matricula numa disciplina sociológica especial neces-  
 sária a complementação do seu currículo. O Depto. Tutoria  
 de atender ao pedido. Em seguida o prof. R. Mesquita anuncia  
 o elenco das especialidades sociológicas a serem oferecidas pelo  
 Departamento para os diversos cursos: seriam elas: Sociologia  
 de Organizações, de Saúde, de Conhecimento, do Trabalho, de  
 Desenvolvimento, de Comunicações, Rural e Urbana ou "Or-  
 ganizações social de cidade". A profa. Inácia Corralha  
 fala de sua disposição de organizar um programa sobre  
 a temática de "problemas do trabalho em países subdesen-  
 volvidos", para o que aproveitaria um abundante mate-  
 rial de pesquisa que tem em seu poder. Discutindo-se a  
 questão da nomenclatura dessa disciplina, a profa. Zuleide  
 Marques Mate teve aprovada sua sugestão de denominar de  
 Sociologia do Desenvolvimento, com a explicação, "problemas  
 do trabalho em países sub-desenvolvidos"; esta discipli-  
 na poderia funcionar como uma complemento optativa,  
 totalizando 6 (seis) créditos. Em seguida, estabeleceu-se o  
 conjunto das disciplinas do currículo de C. Sociais cujo  
 programa ficou da seguinte maneira: Sociologia I (introdução),  
 Sociologia II (juris dos antigos 2 e 3) com o conteúdo "Estru-  
 tura, Controle e Mudanças", Sociologia III (anteriormente 4), com

o conteúdo: "Estrutura, Estratificação e Mobilidade", Sociologia  
(anteriormente IV), com o conteúdo "Teoria Sociológica". Quando  
vada esta matéria, o prof. Mequitta comunicou ao Depto. um requi-  
simento do prof. Viveldo Corte Lima, solicitando o regime de  
dedicação exclusiva na Universidade, a compensação de pro-  
me de trabalho e das disciplinas a seu cargo. Tendo sido  
aprovados tais programas, o Chef. do Depto. designou o prof.  
Carlos Corte para relatar o requerimento no que se refere à  
solicitação de dedicação exclusiva. Abriu-se a discussão  
no tocante à contratação de novos regentes, o prof. Mequitta  
adicionou ser necessário solicitar ao Conselho de Coordenação  
a abertura de concursos para auxiliares de ensino e a am-  
pliação dos vagas para prof. adjunto. No particular, a prof.  
Marta Mendes opinou que tais vagas deveriam ser de dois e o prof.  
Carlos Corte lembrou, por sua vez, pensar que se deveria, no contexto,  
pensar na ampliação de co-  
ge luminária dos atuais docentes desejosos de uma im-  
dedicação à Universidade, incluindo a dedicação exclu-  
siva. O Chef. do Depto. ficou de considerar todos estes  
questões no encaminhamento da questão. Perdiu-se  
também, que os programas não reformulados, re-  
montados como se encontram, a este altura, votou-se  
aprovar o programa de Teoria Sociológica cujo an-  
projeto foi elaborado pelo prof. Carlos Corte. Encaminhado  
seu e conseqüentemente se com o seu chefe da sala de  
atividade dela, o prof. Mequitta encareceu de cada pro-  
por a elaboração de seus projetos com vista ao próximo  
semente, ali porque que prestação condicionaria o  
pedido de novos materiais à decisão da Universidade.  
Neste particular, os profs. Advaldo Medeiros e Maria Brand  
acentuaram que dentro de tais recursos não poderiam ser  
aqueles relacionados com livros e viagens para cursos  
especializados por parte dos professores do Depto. Na

incis, levado a tudo, o prof. Maguete encerra a reunião  
de qual, como secretário "ad hoc", levei a presente  
ata para as finalidades de praxe.

Salvador, 6 de dezembro de 1970

Carlos Lute - secretário eventual - Aproveite em  
apresente em reunião de 14/12/70 para [reunião de 14.12.70]

Luiz Oliveira  
Medrado  
Emanuel Mata  
Walter Santiago

gratidão, com os protestos feitos

J. H. Medrado  
Eduardo Machado Neto  
Célia Braga  
José Rodrigues Lute  
Ináia Cavallho

~~Ao Sr. Secretário ad hoc: sobre sua atuação no  
registro dos reparos feitos por mim em reunião,  
esta ata, cujo humor é insuperável e mé-  
rito em nosso Departamento, até o momento,  
não poderá dispensar a correção reclamada.~~

~~14.12.70.~~

~~Maria Branda~~

~~sem efeito, em deliberação do Depto. em reunião de 15/03/71~~

~~Carlos Lute~~

Ata de reunião do Depto. de Sociologia, presençada em  
14/12/1970 - Aos quinze dias do mês de dezembro de  
1970, na Sala dos Ventos da Antiga Faculdade de Medicina,  
sob a presidência do prof. Renato Maguete, reuniu-se o Depto.  
de Sociologia da Fac. de Filosofia e Ciências Humanas, re-  
gistrando-se a presença dos profs. Norton Oliveira, Adilson  
Medrado, Emanuel Mata, Maria Branda, Eduardo Machado  
Neto, Célia Braga, José Ruteiro, Antonio Faria Machado  
Neto, Walter Santiago, Ináia Cavallho e Carlos Lute, etc.

último designado secretário de reuniões pelo prof. R.  
Merquita. Vida a ata de sessões anteriores, o prof. Merqui-  
ta ordenou ter sido feita a sugestão para ampliação de  
vagas para concurso de adjuntos e assistentes, e não  
constar de ata. A profa. Maria Brandão, por seu  
nome, ratificando a ata, adiantou que segundo a sua op-  
nião seria a falta de universidade no entendimento do  
programa (do programa) de Sociologia, o que poderia ad-  
retar problemas na sua execução. Logo início a orde-  
m do dia, o prof. Merquita adiantou que a reunião teria  
por objetivo primordial a revisão de distribuições de  
ensaios docentes para a próxima reunião. Comunicação  
também ao Depto, a renovação dos requintes Oficiais: ao  
Diretor da Faculdade dando conhecimento do Programa  
de Sociologia do currículo nuclear, com sua respectiva  
"nota explicativa"; a Proreitoria de Universidade dando  
conhecimento da planilha e tempos docentes do Depto, ao Di-  
rector da Faculdade notificando, com circunstâncias  
explicativas, as necessidades de pessoal docente do Depto.  
Foi, em seguida, levantado pelo prof. Merquita a con-  
veniência de ser requerida, pelo prof. interessado,  
ampliação de suas vagas curriculares. Aberto a dis-  
cussão a respeito do assunto, a profa. Inácia Corvalho deu  
a atenção do Depto. sobre a desproporcionabilidade de dis-  
tribuições de ensaios entre os diversos profs., exemplifi-  
cando com o seu próprio caso e o do prof. José B.  
Torre e Wilton Santiago. O prof. Adolfo Medeiros, usando  
de palavras, chamou atenção para o mesmo problema.  
Ante o exposto, o prof. Renato Merquita designou uma com-  
issão integrada pelos profs. Inácia Corvalho e Lídia  
Braga para proceder à revisão das distribuições de  
ensaios. A este altura, o prof. Emanuel Mate e in-  
cumbido de apresentar programa de Sociologia de Orga-



My

iniciós, disciplina a ser ministrada sob sua responsabilidade, o que ele promete fazer para a reunião seguinte. Ficou entendido, também, que a disciplina "Introdução à Sociologia" chamar-se-á I, quando com 3 créditos, e II, quando com 5 créditos. Pando requereu, em cartela, o prof. Marguete comunicou a recepção do requerimento, acompanhado de "currículo vitae", do prof. Joni Brenden McDonald, que solicita exercer funções docente na Faculdade, tendo já obtido a inscrição de que o seu currículo pertence ao concurso, cujas inscrições se encontram abertas na Universidade Wanda de Jolava, a prof. Zalide Machado Neto indagou se já houvera chegado à chefia do Depto. o seu requerimento de férias, o que não havia ainda ocorrido, sem que a falta, contudo, segundo relato do prof. Marguete, poderia dispensar o seu afastamento a partir do dia 14 de janeiro. Declarando estar se afastando nas circunstâncias, a prof. Zalide solicitou a indicação de um seu substituto nas representações do Depto junto ao Colegiado de C. Sociais. O prof. Carlos Lute é indicado para tal função. Nada mais havendo a tratar, ao fim da reunião o prof. Pando Marguete usou de palavras para desejar votos de felicidades e boas festas aos seus colegas de Depto. e agradecer-lhes a colaboração no decurso da etapa letiva que se estava encerrando. E por nada mais haver, na condição de secretário eventual, levou a frente até por o espito e subscreveu.

Salvador, 22 de agosto de 1970. - (Quarta-feira 15.3.71)

- Expona. u. *Carlos Lute* - secretário eventual
- reunião de 17.03.71 *Joni Brenden McDonald* - chefe do Depto.
- Zalide Machado Neto* - N
- Celso Braga* -
- Sharaí Carvalho* -
- Miriam Sampaio* -
- José Rodrigues Augusto* -
- José Gonçalves Senise* -
- H. Machado Neto* -

- Ata da reunião do Depto. de Sociologia da Fac. de Filosofia e Ciências Humanas, realizada a 1º de março de 1971.  
No primeiro dia de março de 1971, no local do costume, reuniu-se o Depto. de Sociologia da Fac. de Fil. e C. Humanas sob a presidência do seu chefe, prof. Renato Maguete, e com a presença dos professores Eraldo Medeiros Neto, Aldo Medeiros, Emanuel Mata, Wílter Santiago, Maria Bionde, Waldney Sornato, José Ventura, Inácio Corralho, Lélia Frezza e Carlos Luta, a quem foi incumbida a tarefa de secretaria da reunião. Não sendo possível proceder à leitura de atas de reuniões anteriores devido à ausência de livros de atas e ficando este assunto para a seguinte, o prof. Maguete abriu a reunião dando boas vindas aos membros do Depto. no início de um novo semestre de atividades. Platou, de imediato, as providências relativas a este fim, no sentido de ampliar o quadro docente do Depto., o que ocorrerá em duas vezes para auxiliar de ensino polivalentes, com quem obter cinco pr. em forma de concurso. O prof. Maguete ratificou a notificação enviada de órgãos superiores de que teriam sido abertas vagas para a inscrição no Conselho Nacional, tendo para tal fim as candidaturas justificadas, uma vez que os docentes são do Departamento, só a este compete atribuir-lhes tarefas. Em seguida, o chefe do Depto. encerra

WV

receu a novidade de uma última sessão de distribuições dos trabalhos para o mês seguinte, aduzindo que o Depto. além das suas deficiências de pessoal, seria ainda mais desolado com o seu afastamento, em férias e, subsequentemente, em gozo de licença especial. Adiante, ainda, que o prof. Walney Sarmato lhe honrara solicitando dispensa de turma do currículo nuclear que lhe estava reservada, em virtude da aplicação do número de matriculados em outra disciplina de sua responsabilidade, a Sociologia Rural. O prof. Margarita esclarece, ainda, em mandado que os órgãos competentes da Universidade estabeleceriam conclusivamente qual o número obrigatório de aulas a serem dadas pelos profs. das diversas categorias, dados as diferenças existentes no particular. Feito o levantamento, verificou-se que a requisição de distribuição de horas-aula para os discentes docentes: Adnaldo Medeiros, 10 horas, José Bastos, 8 horas, Carlos Lute, 14 horas, Celia Braga, 25 horas, Inácio Corvalho, 8 horas, Maria Thondós, 8 horas acumulados com a função de coordenação do material em Educação, pelo que solicitou, e foi atendida, o auxílio de alguns auxiliares de ensino quando aprovados, para o seu curso de metodologia: Newton Oliveira, 5 horas, Walney Sarmato, 7 horas, Renato Margarita, 10 horas (até o seu afastamento), Wílton Santiago, 8 horas, Emanuel Mata, 9 horas. Foi auxiliado de ensino a serem aprovados, deliberou-se, a princípio, que três seriam dadas no currículo nuclear e dois (2) em Metodologia e Prática de Pesquisa. A profa. Inácio apresenta e tem aprovados o seu programa de Sociologia do Desenvolvimento. Em seguida o prof. Renato Margarita apresenta os nomes do curso concorrente por diversos cursos em processo no Depto.: Antonio Luiz Machado Neto, José titular, Zilda Machado Neto e Maria de Agueda Bandão para prof. adjunto e mais 17 candidatos para os

5 rogos de auxilio, de curso. Os três primeiros cada  
doutor tem a regularidade de suas inscrições a ser relatada  
pelo prof. R. Margite, e os últimos pelo prof. Celia Bea  
za, segundo designações aprovadas no momento.  
Quarta altura o prof. Virgílio Costa Lima para a frequen  
ta dos trabalhos de reuniões. Aparece, em seguida, a  
sugestão do prof. Maria Bontós, de solicitar ao D.S.V.  
10 litros de estudo para pessoal auxiliar dos professores do  
Depto. e é comunicada uma sugestão do prof. Valente  
Caldesi para que a Fac. de Filosofia dê continuidade  
aos Seminários de Atualizações iniciados em 1970. O  
prof. Emanuel Mata apresenta o programa de Sociologia  
de Organizações, que é aprovado. Como pessoa, a prof.  
Maria Bontós pede seja ratificada a data de sua inscri  
ções como representante do Depto. na Congregação. O prof.  
Margite de ciência ao Depto. de uma solicitação do prof. Cal  
desi para apresentação de proposta de bases de Soci  
logia do Arte, para o curso de Museologia. O Prof. deca  
re impositivo, no momento, o atendimento do pedido de  
a excessivo de tempo e de pessoal docente para um curso não  
previsto nos planos do setor. O prof. Ruben Bontós, pro  
fessor, comunica o novo endereço do Serviço Médico, a  
Rua Catons Moura no. 142. O prof. Margite mais uma  
vez comunica o seu apartamento e realça, na oportunidade,  
os atos de agradecimento de seus colegas, concluindo a re  
sões com um apelo no sentido de que os profs. do Depto.  
organizem um plantão para os primeiros contatos com os  
novos alunos de Universidade, de que se regularize o  
início dos aulas. No particular, a prof. Maria Bontós su  
geira a conveniência de se fornecer um texto para  
leitura e comentários com os seus alunos sobre prin  
cípios de suas atividades acadêmicas. Nada mais ou  
do, encerra-se a reunião de qual houve a presente

My

ate para as finalidades regulamentares.

Solado, em 02 de março de 1971

aprovada em reunião de 15.03.71

Reuniao em  
reuniao de 15.03.71

- Carlos Costa -
- João Mendes Vito -
- Zalude Madaleno Vito -
- Celiatt Braga -
- Inacio Carvalho -
- Walmey Sarmiento -
- João Rodrigues Lente -
- Walmey Sarmiento Serrera -

Ata de reunião do Depto. de Sociologia de Fac. de Filosofia e Ciências Humanas presençada sob a presidência do prof. Renato Merquitta, em 15 de março de 1971, no local de costume e com a presença dos profs. Antonio Luis Machado Vito, Zalude Madaleno Vito, Celia Braga, Inacio Corvalho, Walmey Sarmiento, Joao Bortora, Maria Brandão, Carlos Costa e Zurel Gonçalves, representantes do corpo docente. Lidas as atas dos duas reuniões anteriores, houve pedido de retificação dos quantitativos de carga horária dos profs. Inacio Corvalho e Maria Brandão. Ainda comentando as atas, o prof. Carlos Costa criticou, o que lhe parecia uma irregularidade, o comentário sobre uma delas, lido por escrito no livro respectivo, pela profa. Maria Brandão. O prof. Merquitta, declarando se ter sido informado do ocorrido e concordando em que o procedimento não é regular, decidiu, com a aprovação do Depto., anular o comentário riscando-o do livro de atas. O prof. Zurel dos Medeiros tem a sua falta justificada pela profa. Inacio. O prof. Merquitta apresentou relatório oral das atividades do concurso para auxiliares de ensino, declarando que o mínimo dos aprovados

podem assimodar as atuais necessidades do Depto, assim  
que os mesmos offirerem a sua designação. Adianta  
também, que o prof. Carlos Lute devia levar ao Diretor da  
Faculdade o conhecimento do plano de encargos docentes de  
seus professores. Em seguida, o chefe do Depto. esclarece que  
a disciplina Sociologia de Organizações é a mesma que So-  
ciologia Aplicada à Administração, e não duas diferentes, con-  
fioeu pensar o Coordenador do curso de Administração. Nessa  
disciplina, conforme informação do Diretor, havia apenas 3  
alunos matriculados. Em seguida discute-se o problema do  
curso de Metodologia para o setor de Psicologia, e o prof.  
Ronaldo Mesquita encaminha a profa. Celia Trigo e exacer-  
sava a respeito. O prof. Mesquita registra ter recebido a  
bibliografia da disciplina Introdução à Sociologia II e de  
um texto a ser utilizado pelo prof. novo, a ser exerci-  
cunho nos próximos dias. Prossequindo, o prof. Mesquita relata  
o seu desempenho no Conselho de Coordenação, de repre-  
sente a uma revisão dos critérios de julgamento do Con-  
selho de Auxílios de ensino, notadamente no que se refere à  
valor da experiência docente, onde deveria, segundo seu juízo,  
ser computada a experiência de ensino em nível médio.  
O prof. Puntora explica a razão de não poder ampliar sua  
carga horária em virtude de se ver obrigado a dar o br-  
me turma de Sociologia do Trabalho dada o grande nú-  
mero de alunos, situação semelhante se verifica com a profa. In-  
Corvalho. Tanto se verificou a despeito de profa. Ma. Brandão  
o prof. Mesquita lhe participe o mesmo no princípio da  
reunião, no tocante ao comatério exato no livro de ata  
e profa. Zilda propõe seja documentado em ata, logo que  
nível, o registro do total de carga horária de cada pro-  
fessor que é atualizado pelo Depto. O prof. Mesquita esclarece que,  
penetradamente sua opinião é a de que se fizesse a autorização  
Depto. de Antropologia, o prof. Carlos Ott responderia pela carga

do Depto de Sociologia. Em sequência, o prof. Carlos Costa  
 informa que a disciplina Soc de Organizações dispõe de uma  
 quantidade de alunos superior à que se supunha inicialmente, por-  
 quanto nela há alunos de ciências sociais matriculados tam-  
 bém. Com a palavra, a profa. Zalide diz das razões pelas quais o  
 Depto. não deveria oferecer no atual momento a Sociologia II, pelo  
 pouco no. de alunos aí matriculados. Decidem-se informar  
 aos estudantes e proceder à devida substituição. O prof. Costa  
 traz à discussão o problema de um grande número de alunos  
 de Int. & Soc. I, do curso de Biblioteconomia, que não encon-  
 tram vaga na disciplina, e de qual se carente para a  
 complementação do seu curso. Sugere-se, como primeira solução,  
 a distribuição dos requerentes pelos vários turnos existentes. Conso-  
 cando a reunião o Diretor de Faculdade, prof. Roberto Nery, e prof.  
 Margrita solicite que o mens assume a direção do trabalho  
 e lhe informe sobre a quantidade de alunos de Sociologia de Or-  
 ganizações. Não podendo pensar em, o prof. B. Nery fica inteira-  
 do dessa matéria. Usando a palavra, o prof. Malhao Neto  
 diz oportuno a oportunidade para registrar a sua carga horária,  
 visto como suas atividades se puseram em outra área física: a  
 Faculdade de Direito onde tem 7 horas de aulas no pós-gradua-  
 ção em ciência humanas e mais a coordenação do referido curso  
 somados a @ 12 horas de aulas de Teoria Geral do Direito. O  
 prof. Carlos Costa reconhece seja comunicado o prof. Ott de sua  
 inatividade na Chefia do Depto. Não mais levando a tratar e reso-  
 lva dos seus despididos, o prof. Margrita encerra a reunião de  
 qual, como reciteria eventual, foram a partir até para as pre-  
 sidências de pra x o.

Solvidor, 17 de março de 1971

Aprovado em  
 reunião de 21.5.71

Carlos Costa - secretário "ad hoc"

Euwarauff Hoffa

pede Dnto de unta

Rosa Maria Antunes de Sá

Círculo Vieira  
Luzia Ferreira  
Celia Braga  
Ingrid Carvalho  
José R. Lima  
Baldeci Machado

Ata da reunião do Departamento de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, realizada sob a presidência do prof. Carlos Costa, em 21 de maio de 1971, no local de costume e com a presença dos professores Antonio Leizy Machado Neto, Baldeci Machado Neto, Emmanuel Gatta, Círculo Vieira, Rosa Yvian de Leiro, Alda Gota, Maria Brandão, Anette F. Cília Braga, Ingrid Carvalho, José Rodrigo Lustrosa e Luzia Ferreira, representantes estudantes. O prof. Carlos Costa inicia a reunião justificando a sua presença como presidente através do ofício do Diretor da Faculdade designando-o para coordenar o Departamento de Sociologia durante a ausência do prof. Renato de Almeida com a palavra, o prof. Carlos Costa lê a ata da reunião anterior, da qual foi secretário, sendo a mesma aprovada. Passa à leitura do expediente orientando já ter encaminhado as



lucos necessarias a cada um dos casos e pe-  
 dindo o referendun do Departamento. Chama  
 atencao de uma correspondencia recebida do  
 prof. Klaas Woortmann, dando noticias das  
 suas atividades no exterior, pelo que o prof.  
 Carlos Corta pede que se registre um voto  
 de louvor ao colega. Chama atencao de um  
 officio enviado pela profa. Maria Brandão  
 ao Diretor da Faculdade, comunicando a  
 designação de dois alunos do Curso de Ciências  
 Sociais: José Queiroz e Jerson de Oliveira como  
 auxiliares acadêmicos para o curso de Me-  
 todologia e Técnicas de Pesquisa, na ausên-  
 cia do prof. Solon Fontes. O prof. Carlos Corta  
 esclarece ter havido um acordo verbal en-  
 tre o prof. Solon Fontes, o Diretor da Faculdade  
 e a profa. Maria Brandão, ficando esta  
 de dar continuidade ao curso, tendo reas-  
 sumido e, em seguida, convocados os dois  
 citados alunos para darem as aulas. O  
 Prof. Carlos Corta diz que só tomou conhe-  
 cimento do fato quando o problema já es-  
 tava solucionado. Solicitou dos mem-  
 bros do Departamento alguma informação  
 sobre a existência de normas especiais  
 para a admissão de monitores. O prof.  
 José Justoza fazendo referências dogri-  
 sas aos estudantes indicados, comenta que  
 não conhece normas especiais. Geralmente  
 há somente uma indicação por parte  
 dos professores. A profa. Inárci Carvalho  
 ressaltou a capacidade de um dos  
 monitores, Jerson de Oliveira, o qual

já tem, inda mais, ministrado cursos de metodologia. A profa. Célia Braga acrescenta que, apesar dos monitores estarem com a responsabilidade de darem as aulas, ela acha que seja este o aspecto mais importante do problema, já que se vê reconhecida a capacidade dos mesmos, mas sim a irregularidade do curso que dentro de um ano mais de dois meses já teve quatro professores e algumas interrupções, uma das quais bem grande, sendo difícil não só conseguir, no prazo previsto, atingir as 120 (cento e vinte) horas de aulas exigidas, como ainda o aproveitamento por parte dos alunos; caso o curso não seja prorrogado. A profa. Tealide, com a palavra, assegura que, na condição de chefe do Colegiado do Curso de Ciências Sociais não pode permitir o encerramento do curso antes que sejam dadas as horas de aulas estabelecidas. Tendo sido neste momento a profa. Maria Brandão, o prof. Carlos Corta solicita da mesma informações sobre os critérios adotados por ela na escolha de auxiliares e sobre o andamento do curso ao que a profa. Maria Brandão responde que a escolha não se prende a qualquer julgamento de títulos e vai à aprovação do departamento, por não ser de praxe tal procedimento. Acrescenta que os alunos dão as aulas e depois discutem todos os problemas com

ela. Quanto ao número de aulas, assume a total responsabilidade de completar as 120 horas. O prof. Carlos Corta pergunta se os alunos de Biologia vêm tendo aulas suplementares, como vinha fazendo o prof. Solon Fontes. A profa. Maria Brandão responde que o problema foi sanado e que a turma vem acompanhando o curso sem que haja necessidade de suplementação. A dificuldade era, segundo ela, porque os exemplos eram dados dentro do campo da Sociologia, mas que é perfeitamente possível estabelecer analogias. O prof. Carlos Corta, com a palavra, solicita da profa. Maria Brandão opiniões sobre os alunos, ao que esta responde que acredita na capacidade de ambos. Quanto a José Queiroz diz ter sido excelente aluno de Metodologia e, a toda prova, responsável. Quanto a Jerson de Oliveira, comenta que apesar de "ter sido um aluno medíocre" em Metodologia, com ela no ano próximo passado, ser um tipo popular e não se vestir à moda à casa, acredita ser ele capaz para o desempenho da tarefa, uma vez que já deu provas em outras oportunidades, fora da Faculdade. Acrescenta que assumiu o encargo da disciplina para fazer um favor ao prof. Solon Fontes e para atender ao pedido do Diretor da Faculdade. Conclui dizendo que outros professores já têm colocado monitores, tendo, inclusive, se ausentado do Estado ou do país. A prof. Solon

comenta que sobre isto quer esclarecer  
seguinte: 1.º) Em 1969, tendo se ausentado  
do país, deixou, durante o mês de agosto,  
Maria Helena das Neves, que vinha fazer  
sobre sua orientação, o tirocínio docente para  
curso de Mestrado, encarregada de dirigir  
os seminários da turma. Na sua volta  
deu todo o programa e completou as aulas.  
2.º) No mesmo ano, duas alunas do 2.º ano  
estavam como monitoras, tendo como  
cargo somente a orientação na leitura  
de textos, fora das horas de aula. 3.º) Em  
1968, tendo que viajar para a Europa,  
o nome da profa. Célia Braga, que  
naquela época era aluna do 3.º ano  
de Ciências Sociais e, ao mesmo tempo,  
professora de Sociologia da UFBA,  
Escola de Enfermagem, foi submetido  
à apreciação do Departamento e ap-  
rovado para substituí-la na sua  
ausência. 4.º) Neste mesmo ano, tendo a-  
cido da garganta, seus esquemas de  
aula foram desdobrados pelos alunos  
do 3.º ano: José Edson de Medeiros  
e Leicya Margarida Dória Fredes, com  
a sua presença na sala. Após es-  
discussão os nomes dos monitores foram  
submetidos à apreciação do Departa-  
mento e aprovados. O prof. Carlos Lot-  
pede à profa. Maria Brandão para  
formar como estão funcionando os  
bolsistas que estão trabalhando com  
Esta reforma que os mesmos es-